

UTILIZAÇÃO DA TÓXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA HIPERIDROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Thais Martins de Souza¹; Ranieri Sales de Souza Santos¹; Francisca Sandynara Ferreira Brasil¹; Bruna Nogueira de Oliveira¹; Cinara Vidal Pessoa²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: thais.thaismartins@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A temperatura corporal é mantida em equilíbrio pelo suor, onde a sudorese é controlada pelo sistema nervoso autônomo simpático. No caso de hiperidrose ocorre uma disfunção na produção de suor, pelas glândulas sudoríparas, que se trata do aumento da atividade dessas, com isso, ocorre produção excessiva de suor. Considerada uma afecção, pode causar sérios problemas sociais, psicológicos e ocupacionais. A hiperatividade das glândulas sudoríparas écrinas leva à transpiração excessiva, principalmente nas regiões plantar, axilar e palmar. Pode ser de origem primária sem causa conhecida ou secundária, associada à obesidade, menopausa, drogas antidepressivas e álcool. Os tratamentos convencionais como o uso de antitranspirantes, iontoforese ou a simpatectômica não são eficazes em casos mais severos, ou então são muito arriscados. A toxina botulínica tipo A surgiu como um tratamento seguro e eficaz da hiperidrose, ao bloquear a liberação da acetilcolina nas membranas pré-sinápticas. Essa toxina é produzida pela bactéria anaeróbia *Clostridium botulinum*, que também dá origem a outros seis sorotipos (B, C, D, E, F e G). O tipo A é o mais conhecido e estudado dentre esses, tem como ação a aglutinação nas terminações nervosas das fibras simpáticas pós-ganglionares que inervam as glândulas sudoríparas. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando-se de obras e artigos que contenham o assunto, com intuito de conhecer mais a fundo sobre o tema e apresentar, dentro da medicina estética, tratamento para Hiperidrose com a Toxina Botulínica. Além disso, as bases de dados utilizados foram SCIELO, PUBMED e BVS, mediante o uso dos seguintes descritores: Toxina Botulínica, Tratamento, Hiperidrose. Diante da revisão de literatura realizada neste estudo, pode-se concluir que a TBA utilizada sozinha ou como procedimento auxiliar apresenta um avanço considerável na medicina estética e terapêutica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de muitos indivíduos. Contudo, deve-se seguir protocolos, respeitando normas e indicações, cumprindo com rigor as dosagens das aplicações, as quais devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Palavras-chave: Toxina botulínica. Tratamento. Hiperidrose.